

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas nove horas, no Auditório Dr. Manuel Faria, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, presidida pelo Senhor Deputado Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda, tendo como primeiro e segundo secretários, Maria Teresa Lavandeira de Araújo Pimenta Paço e Domitila de Fátima Moraes Branco, respetivamente. -----

----- Declarada aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, procedeu-se à chamada dos Senhores Deputados Municipais, tendo-se verificado a ausência do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cerejais Virgílio Alberto Vaz Amaro, que se fez representar pelo Deputado Vítor Saro; o Senhor Presidente da União de Freguesias Gebelim/Soeima Hélio José Madureira Aires, que se fez representar pelo Deputado Domingos Dinis Félix; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarchão Horácio Alberto Pinto, que se fez representar pelo Deputado Hélder José Branco Pires e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarelhos Pedro Miguel Camelo Morgado, que se fez representar pelo Deputado Carlos Santos Geraldês. -----

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu conhecimento de toda a correspondência recebida desde a última sessão, colocando-a ao dispor dos interessados para consulta. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou os Deputados Municipais que estava presente a ata para ser submetida à aprovação, respeitante à terceira sessão ordinária realizada no dia trinta de junho e depois mil e dezassete. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou os Deputados Municipais sobre quem se queria inscrever para intervir neste período referente à ata da terceira sessão ordinária. -----

----- Não se registando inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou a ata da terceira sessão ordinária à votação, tendo sido aprovada, **por maioria**, dos vinte e sete Deputados presentes, com vinte e um votos a favor, zero votos contra e seis abstenções, dos Senhores Deputados Vítor Saro, Domingos Dinis Félix, Hélder José Branco Pires, Carlos Santos Geraldês, por não terem estado presentes na anterior sessão da Assembleia Municipal, Iolanda Cristina Barros Neves e Luís Miguel Teixeira Terêncio. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou os Deputados Municipais sobre quem se queria inscrever para intervir neste período. -----

----- O Deputado Luís Terêncio solicitou a palavra e apresentou cumprimentos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Iniciou a sua intervenção tecendo algumas considerações respeitante ao balanço do último mandato, nas quais tomaram decisões importantes em prol do concelho de Alfândega da Fé e dos seus municípios. De seguida, apelou ainda, que as eleições autárquicas que se aproximavam, decorresse de forma responsável e respeito mútuo, de forma a que a democracia prevalecesse. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa concordou com o apelo apresentado pelo Senhor Deputado Luís Terêncio. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA C), DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;

----- Para conhecimento, presente uma informação da Senhora Presidente da Câmara Municipal, datada de **xx/xx/2017**, previamente distribuída a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. -----

----- A Senhora da Câmara usou da palavra e apresentou cumprimentos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Iniciou a sua intervenção, informando os Senhores Deputados, que na área cultural tiveram diversas exposições, uma peça de teatro com o autor Pedro Giestas, tendo sido realização em parceria com pessoas de Alfândega da Fé, tendo sido um sucesso. Disse, depois, que todos os munícipes devem aproveitar todas as actividades culturais disponibilizadas pelo Município, uma vez que as diversas actividades e eventos realizados demonstram muita qualidade, e na sua opinião não têm sido devidamente aproveitadas pelas pessoas, esperando que no futuro se inverta esta tendência. Teceu, depois, alguns comentários respeitantes ao lançamento do Livro “ Santa Maria de Sambade”, uma reedição de um Livro da Professora Lurdes, o qual referia a evolução demográfica ao longos dos tempos, sendo muito preocupante o constante declínio da população do concelho, sendo que uma das medidas para inverter a tendência seria a criação de melhores condições de vida e a criação de emprego. Disse, ainda, que têm vindo aumentar o turismo, nomeadamente as visitas de grupo, ao qual o posto de Turismo tem disponibilizados aos visitantes. Disse, depois, que o Turismo é uma área que tem grande potencial de crescimento, nomeadamente na criação de emprego e aumento de visitantes ao concelho, podendo gerar muita riqueza, contudo referiu ainda, que é preciso trabalhar muito essa área. Informou, depois, os Deputados Municipais, que vai realizar-se uma apresentação de um grande investimento no Hotel & SPA, que vai permitir um grande salto em termos de turismo de qualidade. Disse, depois, que em Felgueiras, encontra-se a desenvolver a bom ritmo um investimento ligado ao turismo de natureza e saúde. Referindo, depois, que celebraram um contrato com um grupo de pessoas de Alfândega para aproveitarem o envolvente à barragem da Estevainha, ligado à vertente de campismo/caravanismo. Continuou, a sua intervenção referindo, ainda, que a envolvente da barragem do Sabor / Santo Antão da Barca e dos Picões serão intervencionadas em termos rentabilização do potencial turístico. Disse, depois, que se encontra a ser intervencionado o monumento do Castro da Marruça, uma vez que é um castelo / muralha muito mais antigo que os castelos medievais, na zona da Parada, referindo ainda que é preciso criar lugares visitáveis para atrair visitantes, não bastava só a criação de alojamentos locais, sem existirem locais a visitar. Continuou, a sua intervenção, informando os Deputados Municipais, sobre as atividades da Divisão Administrativa e Financeira, referindo os relatórios que constam na informação presta aos Deputados, na Divisão de Obras referiu os trabalhos por administração direta e os protocolos, explicando que está a terminar a 1ª fase da reabilitação urbana, iniciando-se logo de seguida a 2ª fase com a recuperação da casa do arcebispo José de Moura, uma vez que foi uma figura de relevo no seio da Igreja, e sendo natural de Alfândega da Fé, é importante a preservação e recuperação dessa casa. Continuou, referindo que na área do empreendedorismo deram início ao funcionamento de uma incubadora de empresas que é um polo da BLC3, sendo esta uma associação sem fins lucrativos, que desenvolve actividades de investigação e intensificação tecnológica de excelência, incubação de ideias e de empresas e apoio ao tecido económico, sediada em Oliveira do Hospital, com objetivo de fixar jovens no interior, referindo ainda, que o Município é parceiro desta entidade e que têm agora um pólo em Alfândega da Fé e outro em Ourique no Alentejo. Foi uma candidatura aprovava com verbas de cerca de quatrocentos mil euros, tendo várias componentes, sendo que uma delas são bolsas para jovens licenciados para criarem o seu próprio emprego. De seguida, teceu alguns comentários relacionados sobre Ação Social, referindo que, algumas pessoas têm criticado a política social da Câmara, contudo referiu que a política social da Câmara é completamente transparente, estando ancorada a três regulamentos que já vêm do anterior Executivo, o regulamento de apoios aos estratos mais desfavorecidos, ou famílias em situação mais vulnerável, e tem como objectivo apoiar pontualmente essas famílias, desde o pagamento de uma renda, pagamento de uma fatura de luz, fatura de farmácia, sendo sempre efetuados em articulação com a segurança social. Sendo uma competência da Segurança Social apoiar estas famílias, o processo é muito moroso e com muitas burocracias, apresentado também sempre pouco dinheiro disponível para ajudar, numa altura que o desemprego aumentou, aqui a Câmara Municipal teve que substitui-se à Segurança Social no apoio a estas famílias, para além de apoiar no transporte de doentes ao IPO do Porto e de Coimbra, referindo ainda, que elaboraram um regulamento específico para os transportes, uma vez que não existia. Referiu ainda, que todas as decisões respeitantes aos apoios sociais concedidos pela Câmara, foram aprovados em Reunião de Câmara, tendo os Vereadores tido conhecimento prévio do apoio. Continuou, a sua intervenção, referindo que o regulamento do fundo social de apoio à habitação, não sofreu qualquer alteração, sendo elaborado da mesma forma pelo relatório da assistente social da Câmara e um relatório técnico do engenheiro civil. Disse, ainda, que este apoio tem um teto de

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ajuda no valor de três mil euros para pequenas obras numa habitação. Disse, depois, que o programa que está ser menos utilizados e devidamente regulamentado, é o do Cartão Municipal Sénior, cujo objectivo é apoiar idosos mais carenciados, nomeadamente nos transportes públicos, isenção no pagamento de água do 1º escalão e apoio nos medicamentos não comparticipados. Referiu, ainda, que acha estranho a existência de críticas a políticas que não são novas, já vêm do anterior executivo. Continuou, dizendo, que cada vez mais as Câmaras Municipais, vão ter um papel determinado no apoio social, caso se venha a concretizar a descentralização desta matéria na Assembleia da República. Informou, ainda, os Deputados que o Município tem um protocolo com a DECO para ajudar as famílias sobreendividadas no reestruturamento dos seus créditos, uma vez que é função da Câmara estar atenta às necessidades das famílias e das pessoas. Continuou, referindo que em Junho, tinha um prazo médio de pagamento aos fornecedores de um dia, e que estavam a reduzir a dívida de forma sustentável. -----

----- O Deputado Luís Terêncio solicitou a palavra e solicitou à Senhora Presidente da Câmara um esclarecimento adicional e mais aprofundado sobre os supostos contratos realizados com um grupo de pessoas relativamente à área de turismo na zona circundante da barragem da Estevaíinha. Comentou, ainda, que relativamente à Ação Social é de facto uma área e as Câmaras Municipais cada vez vão ter um papel preponderante nos apoios às famílias carenciadas, referindo ainda, que, quando os apoios sociais são atribuídos de forma séria e rigorosa, não há necessidade de se justificar, nem dar importância a comentários de rua. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara usou a palavra e esclareceu os Senhores Deputados que a intervenção dela relativamente à política social da Câmara foi meramente informativa, uma vez que existem pessoas que pensam que atribuição dos apoios sociais são decisões arbitrárias da Senhora Presidente. Relativamente ao esclarecimento sobre a questão levantada pelo Deputado Luís Terêncio, a Senhora Presidente da Câmara respondeu, que, existiu um concurso, no qual candidataram-se dois grupos de pessoas/empresas, para fazer o aproveitamento de todos os terrenos à volta da barragem da Estevaíinha. Esse concurso acabou com o grupo de pessoas de Alfândega da Fé, a vencerem devido apresentarem uma proposta bastante interessante para desenvolvimento turístico dessa zona. Esclareceu, ainda, que esse grupo de pessoas comprou parte desses terrenos, sendo a restante área de terreno alugada, podendo ser comprado no final de dois anos, uma vez que o investimento é feito em dois anos, estando tudo definido, tendo melhorado bastante o projecto deles, e rondará um investimento de meio milhão de euros, ao qual parte será aproveitado através de candidaturas. Disse, depois, que caso o investimento não seja efetuado, os terrenos podem novamente reverter para o Município. Disse, ainda, que o contrato vai permitir dar oportunidade aos privados de fazerem eles o investimento necessário ao projecto apresentado. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou a Senhora Presidente sobre a existência de algum esboço. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Presidente da Mesa que havia esboço uma vez que os candidatos a concurso teriam de apresentar detalhadamente o projecto, comprometendo-se a enviar a quem solicitar para conhecimento mais aprofundado do projecto. -----

2. MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ, 31-03-2017

----- A Senhora Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção explicando aos Deputados Municipais que de três em três meses são obrigados a elaborarem um relatório de acompanhamento do Plano de Ajustamento Municipal derivado da adesão ao Plano de Apoio Municipal. Informou, depois, que estavam a cumprir de forma global os objetivos, tendo o próprio FAM emitido um relatório a comprovar esse cumprimento dos objetivos. Disse, ainda, que receberam um relatório anual a referir o cumprimento dos objetivos e que vão continuar a beneficiar dos apoios do FAM. Continuou a sua explicação, e disse que os principais objetivos previstos no plano era a diminuição da dívida e o prazo médio de pagamento, referindo ainda que esses objetivos estavam a ser cumpridos. Disse, depois, que contava que o Município saísse do sobreendividamento no próximo mandato, que permitiria baixar os impostos municipais aos Municípios. -----

3. MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ, 30-06-2017;

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento do conteúdo do ponto três da ordem do dia. A explicação dada pela Senhora Presidente da Câmara está explanada no ponto dois da ordem do dia. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

4. PROPOSTA DA 3ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S PARA O ANO DE 2017;

----- A Senhora Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção explicando aos Deputados Municipais que este ponto tinha haver com o aumento das receitas ao inicialmente previsto, e que tinha resultado de um processo judicial contra as Águas do Norte, no qual eles não queriam pagar a taxa de direitos de passagem, ao qual o tribunal deu razão ao Município. Disse, depois, que o processo já vinha de dois mil e onze, no qual referiu ainda já terem recebido o montante correspondente a três anos e que ainda estava previsto receber mais um ano, o que motivou à alteração do orçamento para encaixar a receita desse montante pago pelas Águas do Norte. Disse, ainda, que parte da receita, será para fazer uma amortização extraordinária do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, uma vez que esse empréstimo tem os juros mais altos. -----

----- Não se registando inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o **ponto quatro** à votação, tendo sido aprovada, **por unanimidade**, dos vinte e sete Deputados presentes, com vinte e sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

5. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO – RELATÓRIO DE 2016;

----- A Senhora Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção explicando aos Deputados Municipais referindo que era uma obrigatoriedade legal, referindo que o relatório teria de ser elaborado anualmente. -----

6. COMPROMISSOS PLURIANUAIS DOS ENCARGOS COM TRANSPORTES ESCOLARES E REFEIÇÕES ESCOLARES;

----- A Senhora Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção explicando aos Deputados Municipais que a lei obriga a trazer à Assembleia Municipal quando existem encargos financeiros para dois anos (plurianuais), nomeadamente das despesas com a educação. -----

----- Não se registando inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o **ponto seis** à votação, tendo sido aprovada, **por unanimidade**, dos vinte e sete Deputados presentes, com vinte e sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

7. APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE INVESTIMENTO DA ALFÂNDEGATUR – HOTEL & SPA ALFÂNDEGA;

----- O Dr. Jorge Morais usou a palavra e apresentou cumprimentos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- O Dr. Jorge Morais iniciou a sua intervenção apresentando aos Deputados Municipais o projecto de investimento da Alfândegatur – Hotel & SPA Alfândega. Começou, referindo que em Dezembro de dois mil e quinze, iniciou o contrato de exploração do Hotel & SPA de Alfândega da Fé, que inicialmente deveria ser o Grupo PETER's a explorar o contrato, senda esta uma entidade que agrupa vários produtores, no sentido de poderem exportar os seus produtos direccionados essencialmente em dois segmentos: vinho e azeite. Contudo devido ao enorme passivo existente no Hotel & SPA de Alfândega, e sendo a PETER's constituída por vinte accionistas, alguns queriam arriscar no investimento, outros accionistas demonstraram pouco interesse em correr riscos. Neste sentido e em conjunto com o Executivo, referiu que avançou para esse desafio, uma vez que já tinha experiência no comércio externo de vinhos e na implementação de hotéis de turismo, nomeadamente em Angola. Continuou, a sua explicação e referiu que usaram a marca Rota do Azeite de Trás – os – Montes, para impulsionarem e dinamizarem a exportação de produtos endógenos da região para diversos pontos de venda, nomeadamente em São Paulo – Brasil. Continuou, referindo que convidaram o artista Roberto Leal para embaixador da marca e ajudar na implementação da marca Rota do Azeite de Trás – os – Montes em São Paulo, sendo este, um dos maiores centros de negócios do mundo. Continuou a sua apresentação, referindo que inicialmente a empresa AlfândegaTur, não tinha qualquer viabilidade económica devido ao seu passivo, e dimensão, pois um Hotel com apenas vinte e cinco quartos não dava garantias viáveis de sucesso, por isso o projecto não é apenas de território mas sim um projecto internacional, hoje a empresa AlfândegaTur, por intermédio do Agrupamento PETER's é responsável pela exportação dos produtos do território e pela importação de Turismo e investimento. Referiu, depois, que celebraram um protocolo comercial com o artista Roberto Leal, com o sentido também do Município de Alfândega da Fé já ter informação prévia aprovada a nível do aldeamento turístico que irá nascer no Hotel e SPA de Alfândega vai comportar dez vivendas de luxo e cinquenta e sete apartamentos, classificados pelo Turismo de Portugal com cinco estrelas, com objectivo de mais tarde ser

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

alienado, para que os transmontanos imigrados não percam as suas origens, uma vez que oitenta por cento dos imigrantes portugueses em São Paulo são de origem de Trás-os-Montes. Disse, ainda, que o grande objectivo deste projecto é não se perderem as raízes e os imigrantes terem uma casa em Trás-os-Montes. As vivendas terão no nome da família que as comprar, e serão decoradas com temas alusivos ao local de nascimento e do território, para que quando os descendentes vierem passar férias a Trás-os-montes possam ter uma noção do seu passado. Informou ainda, os Deputados Municipais, que o primeiro comprador de uma vivenda no empreendimento foi o Roberto Leal que efectuou o pagamento de cinquenta por cento como sinal de garantia e que abriu uma conta na filial de Alfândega da Fé da Caixa de Crédito Agrícola. Disse, ainda, que ainda não tinha comentado anteriormente este projecto, porque não queria que se pensasse que poderia ser mais um projecto que não se iria realizar. Afirmou ainda ao Deputados Municipais, que este projecto é para se realizar, e que já tinha dado entrada no Município e já se encontrava devidamente aprovado. Informou ainda os Deputados Municipais que o Município de Alfândega da Fé ficou com uma participação de trinta e cinco por cento, no momento da escritura da alienação do capital social da empresa AlfândegaTur, uma vez que demonstraram interesse em acompanhar o projecto. Comentou, ainda, que não era fácil trabalhar com tantos Municípios uma vez que cada tem a sua forma de promover o seu território. Disse, depois, que o nome do projecto do Aldeamento Turístico chamar-se-ia Varandas de Trás – os – Montes. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra e questionou o Dr. Jorge Morais qual seria o preço das moradias e/ou apartamentos. -----

----- O Dr. Jorge Morais respondeu ao Senhor Presidente da Mesa que o projecto seria dividido em duas fases distintas, orçado no valor de cerca de vinte milhões de euros, sendo que cerca de sessenta por cento das moradias já estariam alienadas, e o preço unitário andaria a volta dos trezentos e oitenta mil euros, relativamente aos apartamentos o preço seria à volta dos duzentos e vinte mil euros. Explicou, depois aos Deputados Municipais, que quem comprar essas moradias/apartamentos o único custo que irá suportar seria o da escritura, uma vez que água, luz, limpezas, entre outras despesas estariam ao encargo da empresa. Disse, ainda, o objectivo não era proporcionar aos compradores uma aquisição para habitação permanente, mas sim temporária, permitindo o aluguer de alguns período a outras pessoas. Continuou dizendo, que o pagamento do condomínio, em vez de ser pago directamente pelo proprietário, acordaram que seria pago mediante o aluguer de pelo menos dez noites/mês, cujo valor revertia para a empresa AlfândegaTur, os outros vinte dias/mês revertia para o comprador. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Dr. Jorge Morais, sobre se já teriam alguma data prevista para iniciarem os trabalhos de construção, se existe algum financiamento público ou era completamente privado. -----

----- O Dr. Jorge Morais respondeu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que relativamente ao financiamento da obra era cem por cento privado, disse que não iam recorrer à banca uma vez que capitalizaram tesouraria para financiar o projecto, neste momento a informação prévia está aprovada, e previa o seu início em outubro com um prazo alargado de vinte e quatro meses para finalizar completamente a obra. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Dr. Jorge Morais sobre qual seria o preço da diária nestas moradias/apartamentos de luxo. -----

----- O Dr. Jorge Morais respondeu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que os preços praticados no Hotel & SPA de Alfândega classificado em quatro estrelas variavam na época alta entre os cento e vinte euros fim-de-semana e os noventa euros semana, era natural o preço ser mais caro cerca de vinte por cento, uma vez que seriam classificados com cinco estrelas, o que advinha um maior cuidado, nomeadamente na prestação dos serviços, como serviço de restaurante vinte e quatro horas em funcionamento, bagageiro, entre outros acréscimos de serviço, o que permitira também a criação de mais postos de trabalho. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Luís Terêncio usou da palavra e teceu considerações sobre o projecto apresentado pelo Dr. Jorge Morais, felicitando a sua apresentação e desejando os maiores sucessos ao investimento, questionando de seguida o Dr. Jorge Morais sobre quantos postos de trabalho iriam ser criados com esse investimento. -----

----- O Dr. Jorge Morais respondeu ao Senhor Deputado Municipal Luís Terêncio que cerca de oitenta por cento dos recursos

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

humanos do Hotel & SPA de Alfândega da Fé eram residentes do concelho de Alfândega da Fé, nos quais recebiam o feedback dos clientes a satisfaçam, referindo ainda que a grande maioria eram trabalhadores novos e licenciados, na área de turismo e enfermagem, o que torna evidente que os Alfandeguenses querem trabalhar na sua terra. Disse, depois que actualmente cerca de dezassete trabalhadores são de Alfândega da Fé, e com o investimento que se avizinha o mais provável seria a duplicação deste número em postos de trabalho criados, uma vez que iriam ser necessários mais trabalhadores nas áreas de limpeza, manutenção, restauração, referindo ainda que o projecto previa um restaurante “suspenso” que seria um ícone a nível nacional, informando ainda, que estava a ser acompanhado esse estudo por engenheiros da Faculdade de Engenharia do Porto. Disse, ainda, que mais tarde seriam criadas algumas parcerias nomeadamente com grandes chefes de cozinha. Informou, depois, que já existiram negociações entre o Município e a Senhora Secretária de Estado do Turismo para que o Hotel & SPA de Alfândega fosse transformado no primeiro Hotel Escola Internacional do País. Disse, depois, que o Turismo de Portugal iria financiar a cem por cento a formação, tendo no entanto encerrado todas as escolas de hotelaria da região, existindo apenas a Escola de Turismo e Hotelaria de Lamego. Disse, depois, que é um projecto internacional com o objectivo de formar pessoas de Angola, Moçambique e Brasil, uma vez que têm ainda como Embaixador um Alfandeguense muito ilustre, dono de cinco mil e seiscentas padarias em São Paulo, que é o Comendador Antero Pereira, natural de Gebelim, referindo depois, que era muito prematuro avançar com algum número possível de postos de trabalho, mas que o Executivo já tinha alertado para que a preferência fosse de trabalhadores oriundos do concelho de Alfândega da Fé. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara usou da palavra e informou os Senhores Deputados Municipais que numa das últimas reuniões que tiveram com o Diretor da Escola de Turismo e Hotelaria de Lamego e com a responsável pelo Turismo de Portugal pela internalização, ela ficou surpreendida, porque o Dr. Jorge Morais já teria conseguido acordos com o Governo de Moçambique, uma vez que o Turismo de Portugal já andariam alguns anos a tentar sem sucesso. Disse, depois, que ainda ficou mais surpreendida quando soube que existiam jovens naturais de Moçambique, pagos pelo Governo Moçambicano a fazerem formação. -----

----- O Dr. Jorge Morais usou da palavra, e informou os Senhores Deputados Municipais que este trabalho já tinha quatro anos uma vez que na Escola Agrícola de Mirandela estariam cerca de sessenta jovens moçambicanos a receberem formação durante cerca de três anos. Foi um projecto conjunto da Associação Comercial e Industrial de Mirandela com a Rota do Azeite de Trás-os-Montes, no qual esses jovens, formaram-se em diversas áreas, nomeadamente de pastelaria, cozinha e agricultura, os quais terminaram recentemente a sua formação e regressaram a Moçambique para trabalhar. Informou depois, que estariam a chegar mais vinte e cinco jovens para formação na área de agricultura e oitenta e cinco jovens para receberem formação na área de Turismo. Informou, depois que foi aberto em Alfândega da Fé um gabinete de apoio às empresas e seus recursos humanos, sendo um projecto orçamentado em cerca de quatrocentos mil euros, financiado a cem por cento, que permitirá ajudar na certificação da rotulagem dos produtos de algumas empresas, uma vez que é necessário a certificação para se poder exportar esses produtos para o estrangeiro. Assim, será dado formação a essas empresas ligadas ao Agro-Alimentar e aos seus recursos humanos com objectivo de poderem colocar os seus produtos no comércio externo. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sambade Ricardo Pimentel solicitou a palavra e apresentou cumprimentos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Iniciou a sua intervenção tecendo algumas considerações relativamente ao investimento que vai ser feito em território da freguesia de Sambade, congratulando-se com esse investimento e ressaltando para que a freguesia de Sambade não seja esquecida, o que não tem vindo acontecer até presente data. -----

----- O Dr. Jorge Morais usou da palavra e respondeu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sambade, que a freguesia estaria sempre na linha da frente, tendo em conta a preocupação e interesse sempre demonstrado pelo Senhor Presidente da Junta. ---

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não existiram intervenções por parte do público presente. -----

----- A ata minuta foi lida e apresentada aos Deputados Municipais pela Senhora primeira secretária. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- A ata em minuta foi aprovada **por unanimidade**, com vinte e sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----
E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas doze horas, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos
Membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

(Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda)

O Primeiro Secretário

(Maria Teresa Lavandeira de Araújo Pimenta Paçó)

O Segundo Secretário

(Domitila de Fátima Morais Branco)